

ATA N.º 1/2026 - DRG/AVR/IFSP

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS – CONCAM DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP CAMPUS AVARÉ. Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e vinte e seis minutos, de forma presencial na sala de reuniões do Campus Avaré A-100, sob a presidência do Diretor-Geral, Julio Cesar Pissuti Damalio, deu-se início a reunião. **ABERTURA DA REUNIÃO:** Havendo quórum, o presidente dá as boas-vindas aos presentes. Passa a palavra ao relator **Gustavo Ciniciato, que fala sobre o Devolutiva do GT sobre cursos CAI (Curso de Aperfeiçoamento interno).** Inicia falando que a pauta foi um pedido da Direção-Geral. Depois de um ano desse pedido no CONCAM, traz algumas respostas e novas perguntas. Algumas questões que surgiram: - Aprovação do projeto necessita de avaliação especializada? - Inscrição dos alunos? - Cadastrar o curso? Como registrar os alunos ao montante total do campus? - Certificação? - Comprovação do servidor no RIT? A Seguir, o relator enumera algumas questões: 1) Onde surgiu a ideia do CAI? Teve início com o Julio quando era DAE, diminuiu algumas cargas horárias dos cursos integrados e juntou algumas disciplinas. Surgiram as “janelas” de aulas. Propôs o CAI como atividade para os horários de “janelas”. Há uma regulamentação própria da Reitoria sobre o CAI. 2) Como é criado o CAI: pode ser proposto por docentes e técnicos-administrativos. Parece com o FIC (comunidade externa) x CAI (comunidade interna). A resolução traz um modelo para propor CAI, mas não existe esse modelo no SUAP. Gustavo: começou com o projeto Química para Olimpíadas. Executa desde 2023 esse CAI no campus. Quem aprova o curso: CONCAM. Fluxograma: surge da demanda da comunidade interna, proposta enviada para a DAE, encaminha para o setor pedagógico (parecer do pedagogo é obrigatório no CONCAM), devolve DAE, sobe para o CONCAM, se autorizado, começa o curso. Anderson mencionou na reunião de 2025: seria interessante um parecer técnico, não apenas do pedagogo. Sugestão: Convidar outro servidor para dar parecer junto ao pedagogo. Mário: se não houver um servidor da área para dar esse parecer técnico? Gustavo Pio: talvez a DAE decidir se é necessário ou não uma análise técnica. Julio: resolução aprovada pelo CONSUP. Que autonomia temos para mudar essa resolução? Talvez possamos ter uma análise técnica de forma informal, junto com o pedagógico. 3) Execução do CAI. Questões a serem discutidas: a resolução traz que os alunos se inscrevem na CAE. Perguntou para o Renato (CAE) sobre isso. O Renato entrou em contato com as demais CAEs. Apenas Itaquaquecetuba respondeu. Outros campi não conheciam esse curso. Gustavo Pio: tem registro no e-mail dos alunos que participam. 4) sobre finalização do CAI: documento traz apenas uma ficha de avaliação, na qual o aluno se avalia no curso. A Resolução fala sobre a possibilidade de certificação. Gustavo Pio: faz no SUAP. Como comprova no RIT: anexa projeto com ata do CONCAM. Consultou Mário sobre a questão da matrícula. FIC tem matrícula separada (outro prontuário AV). Gustavo: os alunos gostam e pedem o curso, mas não utiliza no PIT. Medo de burocratizar demais (PPC, passar pela reitoria etc). Perguntou sobre isso pra Glalcy (CEX), porém ainda não teve retorno ainda. FIC: tem PPC aprovado ou tem que fazer um novo. Extensão usa o SISTEC. Será que dá pra tentar entrar nesse sistema? Mário: SISTE é um Sistema de relatório do governo. Quantos alunos entraram e concluíram. É do MEC, não da Extensão. FIC: alunos têm prontuário. CGU pediu vários indicativos. Gustavo: o que fazer com alunos estando em aula e não ter registro disso? Julio: campi nem sabem o que é CAI. Não é uma demanda urgente para solicitar à reitoria. Aconselhe colocar essa pessoa técnica junto com o pedagogo. Talvez fazer um diário. Gustavo Pio: sente falta de ter um registro tanto do aluno quanto do professor que deu o curso “FIC”. Tarsila: importante ter essa inscrição do aluno. Gustavo Pio: validade para esse curso? Anderson: entende que é diferente de um curso regular, pode ter alunos de turmas diferentes. Talvez a cada ano, reapresentar ao CONCAM. Julio: talvez cada professor pode fazer as inscrições para não sobrecarregar a CAE. Anderson: talvez montar uma planilha dos alunos e compartilhar com CAE e CSP. Tarsila: Para o Rit pode ser igual Recuperação Paralela. Certificado / declaração pode ser feito no SUAP. Julio: quando DAE enviar para CSP já indica pessoa técnica. Utilizar para registro o mesmo sistema de recuperação paralela. Inscrição pode ser feita pelo próprio professor. Passar pelo CONCAM anualmente. Todos concordam por unanimidade por votar as questões em lote. Decisões aprovadas por unanimidade. Passa-se à próxima relatoria: **Devolutiva Orçamento Participativo 2025, do conselheiro Rodolfo**, sendo a apresentação feita pela Diretora-Adjunta Administrativa, Carina Montanha. Carina: alguns investimentos estavam com valores que depois de licitado podem ter uma diminuição. Apresenta planilha do orçamento do de 2025. Para custeio e capital. Colunas com Antes da reunião do CONCAM e pós CONCAM e o que foi executado de fato. O que foi trazido no CONCAM foi realizado, até mais do que foi solicitado. As emendas não aparecem no orçamento, mas ajudam na execução. Destaca: material de consumo: emenda da Luciene, por questões de ajuste do crédito, tivemos que fazer com ajuda do orçamento do campus. Emenda da Luciene veio para as fotovoltaicas (300 mil reais). Não fugiu do que foi discutido no orçamento participativo. Julio: quando pede uma emenda, pode vir carimbada (destinada). No geral deputado manda o dinheiro em aberto. Pode vir ou capital ou custeio. Custeio não pode comprar equipamentos. Fazemos remanejamento interno. Outro destaque: Almoxarifado virtual: executou mais do que planejado. Julio: questão da energia elétrica terá redução de 20 a 25% de contratação em razão da fotovoltaica. Tem que informar qual vai ser a demanda para a CPFL. Pode ser que reduza mais ainda (50, 60 mil / ano) para investir e outras coisas. Tem campi comprando bateria para armazenar energia das fotovoltaicas, mas não sabe até onde isso seria viável. Manutenção da cabine primária vai ser feita. Rodolfo: última conta não percebeu queda significativa da energia. Julio: enquanto CPFL não autorizar não pode começar. Julio: orçamento deve ser discutido em breve. Aguardando algumas emendas. Votação simbólica: de acordo com a pauta. Forma como orçamento foi feito em 2025 e fazer igual para esse ano. Aprovado por unanimidade. Passa-se à próxima pauta: Aluno Destaque, Menção Honrosa e Leitor Nota Dez, pelo relator Anderson Paiva. Surgiu no ano passado a questão do Aluno destaque dos cursos integrados. Vemos uma tendência nas escolas em geral em focar nos alunos com dificuldade. Alunos com bom desempenho, liderança, participação em projetos acadêmicos nem sempre são lembrados. Pensou-se em propor a criação do aluno destaque. Em 2015 já teve essa proposta no campus e acabou caindo em desuso. Durante as discussões, também surgiu também a “Menção Honrosa”, não apenas ligada ao rendimento, mas participação em eventos, competições projetos do campus. Um dos critérios apontados: excelente trajetória de recuperação acadêmica. Outra questão que surgiu foi a questão do incentivo ao aluno em relação à leitura, frequência

na biblioteca etc. (**Leitor Nota Dez**). Aluno destaque: alunos dos cursos integrados. Aluno destaque e leitor nota 10 vale para todos os alunos matriculados no campus. Pontuação total de 100 pontos. O que seria considerado: 1) Comportamento disciplinar (eliminatório classificatório) – aluno pode ter um bom rendimento acadêmico, se tiver falta grave seria eliminatório. Porém se apresentar de menor potencial ofensivo poderá ser considerado para o prêmio. 2) Assiduidade (eliminatório): entende que é muito importante. Não vê sentido escolher um aluno que não frequenta ser considerado destaque. Gustavo Guerra: talvez criar uma pontuação condicionada à frequência. 3) Rendimento do aluno (60%). 4) projetos ensino, pesquisa e Extensão (20%). Gustavo Guerra: acha 20% pesado pois tem alunos que moram em outra cidade e não podem ficar aqui no campus para fazer um projeto. Anderson: ideia foi fortalecer a participação em projetos. Tarsila: favor de manter os 20%. Tem outras coisas consideradas. Eles têm várias janelas. E ficam até 16h na quarta-feira. Gustavo Pio: alguns anos teve essa pontuação para bolsa da faculdade. Mesma pontuação para um projeto de um mês e projeto mais longo. Anderson: colocou esse critério. 5) Frequência e utilização da biblioteca - 10%. Aluno recebe uma ficha a ser carimbado cada vez que frequentasse a biblioteca. Entende que a formação está defasada se aluno não lê. Artur: vai falar com a equipe e vai dar um retorno. O sistema gera um relatório de retirada de livros e frequência na biblioteca. Outros fatores a serem considerados: tipo de leitura, tem uso do computador. 6) Proatividade e engajamento institucional – 10%. Classificação: de acordo com a fórmula e pontuação apresentadas em planilha. Critérios de desempate: 1. Maior média geral (IRA); 2. Maior participação em projetos institucionais; 3. Ausência de ocorrências disciplinares; 4. Deliberação do colegiado docente. Milene: colocar como eliminatório de acordo com RDD, casos que se encaixem no Artigo 11. Anderson: Ideia já ir para o conselho, após a coordenação indicar (junto aos professores da coordenação). Menção honrosa: alunos que tenham se destacado por exemplo: Produção ou atuação cultural, artística ou literária; Participação expressiva em ações junto à comunidade interna ou externa; Representação do *campus* em atividades científicas, culturais, esportivas ou extraescolares; Iniciativas de impacto social, solidário ou institucional. Estudantes que demonstraram significativos avanços em sua trajetória acadêmica e pessoal no *campus*. Aluno destaque: seria bimestral. Menção honrosa: pode ser indicação de um aluno que está se destacando em algo no campus. Gustavo Guerra: premiação será a cada encerramento de bimestre? Anderson: ideia é levar para reunião de pais. Gustavo Pio: talvez juntar com o dia para entrega de medalhas em olimpíadas. Gustavo Guerra: talvez o aluno ganhe no primeiro semestre e desanime depois. Anderson: a ideia é a Menção honrosa: semestral / anual. Gustavo Guerra: pensa ao contrário: aluno destaque deveria ser anual. Menção honrosa seria com menos tempo. Anderson: menção honrosa teria outros critérios. Ex. aluno participou de um torneio. Talvez não tenha tido um ótimo rendimento pedagógico, no entanto, faz jus à menção honrosa. Aluno que publica livros, compõe poesia e música etc. Menção honrosa: servidores podem indicar alunos que se destacaram em algo. Gustavo Pio: ser bimestral, tem receio, pequenos relatórios para gerar, tabela com números. 2 meses podem ser pouco para muito trabalho. Sugere que seja semestral Tarsila: acha importante ser bimestral e juntar no final do ano. Anderson: coordenações já sabem os alunos destaque. Não serão avaliados todos os alunos. Mário: temos que considerar o IRA é gerado anualmente. Anderson: talvez pensar em uma nota de corte como critério. Julio: Aluno de primeiro ano não tem IRA. Só gera quando tiver todos os diários do primeiro ano. Gustavo Pio: sugere aumentar esse número de corte de frequência (80%). Tarsila: fazer o ranking da frequência. Fazer planilha com alunos que participam de projeto. Cálculo da frequência, cálculo da nota, biblioteca. Gustavo Guerra: se for por bimestre se ele tomou uma advertência não ser destaque, pode ser destaque no próximo. Renato guerra: leva advertência não pode ficar para o resto da vida Mário: IRA é travado o ano todo. Anderson: começar pelas notas ou pelos projetos. Gustavo pio: é atrelado um com o outro. Julio: ano passado, professores dos 3ºs indicaram para as bolsas. Conversou com Salomão (Uneduvale): bolsas são intransferíveis. Anderson: necessário consultar o aluno se há interesse na bolsa e passar para o próximo se não houver. Sobre o “ALUNO LEITOR NOTA DEZ”. Ideia fomentar o hábito de aluno frequentar a biblioteca. Aluno Destaque quem indica: coordenação de cada curso indicará junto com professores da área, com base nos critérios definidos, os alunos elegíveis a destaque e menção honrosa. Menção honrosa quem indica: Docentes; Coordenadores de curso; Direção do *campus*; Servidores técnico-administrativos; Coordenações de projetos institucionais. Aluno leitor nota 10 quem indica: servidores da Biblioteca. Premiação extra: bolsas convênios com instituições de ensino superior. Soma dos destaques bimestrais. Julio: votação pelo escopo, pois ainda pode ter alteração. Renato Capellari: não ficou claro se vai ser por frequência ou projeto. Anderson: indicação de coordenadores e professores do curso. Podemos fazer aferição da participação dele. Talvez começar a partir do segundo bimestre. Milene: talvez próprio coordenador consiga fazer a média. Julio: SUAP gera frequência global e média bimestral, não aparece a média das médias. Mario não concorda ser indicação ser subjetiva, pelo coordenador. Anderson: não vai ser subjetiva, coordenador vai pegar dados do primeiro bimestre. Milene: Socio calcula notas e leva para conselho, mas pode ser que não tenha nota lançada ainda. Talvez apresentar esses dados em uma reunião de área. Gustavo Guerra: quanto tempo do conselho até reunião de pais? Sugere indicação de 3 nomes por curso (1 por turma) dentre esses 9 nomes, depois passa pelo conselho e na reunião de pais vai ser lançada essa premiação. Milene: planilha da CSP estará quase pronta. Vai sair lista, parte da nota para outros critérios. Gustavo Guerra: o aluno se esforçou. Quem faz projeto já está à frente, mas não tira a oportunidade dos outros que não participam de projeto. Tarsila: se alguém tem boa nota, mas não participa de projeto? Se ninguém dos premiados participar do projeto? Tarsila: sugere utilizar notas e projetos. Julio: pensar em linha de corte na nota. Anderson: ideia começar por nota 9. Anderson: questão de incentivo, falar que o aluno poderia ter sido destaque, mas não participa de projeto etc. Gustavo Pio: talvez fazer uma média da sala: os 10 primeiros. Julio: temos que pensar na premiação. Passa-se à votação da pauta condicionada a alterações e testes, sendo reavaliado no próximo semestre. É aprovada por unanimidade. Julio: sugestão para encerrar a reunião pois já tem 2 horas de duração. Analisar a pauta dos espaços do campus em uma reunião extraordinária. Tivemos mais de 30 sugestões. Fica a próxima reunião para Quinta, dia 2 de abril, às 13h. **ENCERRAMENTO:** Tendo terminado os trabalhos, encerra-se a reunião, às dezesseis horas e trinta e um minutos, da qual eu, Talita Dina Rossi, lavro a presente ata. Após ser lido e aprovado, o documento será assinado por mim e demais presentes. Lista de Presença:

MEMBRO	SEGMENTO / REPRESENTAÇÃO	CONDIÇÃO	SIAPÉ	18 03 2026
JULIO CESAR PISSUTI DAMALIO	DIRETOR-GERAL	PRESIDENTE	216****	Presente
RENATO GUERRA SANTOS	GESTÃO DO <i>CAMPUS</i> - DAE	TITULAR	212****	Presente
RODOLFO CACITA	GESTÃO DO <i>CAMPUS</i> - DAA	TITULAR	214****	Presente
ANDERSON GOMES DE PAIVA	DOCENTE	TITULAR	215****	Presente
GUSTAVO PIO MARCHESI KRALL CINICIATO	DOCENTE	TITULAR	129****	Presente
RENATO SOARES CAPELLARI	DOCENTE	TITULAR	122****	Presente
LARISSA SANTOS SILVA	DOCENTE	1ª SUPLENTE	231****	Suplente - ausente
RODRIGO EDUARDO PREDOLIN	DOCENTE	2º SUPLENTE	295****	Suplente - ausente

RONALD RIBEIRO ALVES	DOCENTE	3º SUPLENTE	229****	Suplente - ausente
GUSTAVO GUERRA DAMIANO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	201****	Presente
MÁRIO SANCHES DELMANTO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	233****	Presente
MILENE DA SILVA MOTTA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TITULAR	331****	Presente
LUIS GUILHERME SIQUEIRA	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1º SUPLENTE	307****	Suplente - ausente
JULIANA AGUIAR CARVELLI	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	2ª SUPLENTE	215****	Suplente - ausente
TATIANE DE FÁTIMA AMARAL MANSUETO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3ª SUPLENTE	196****	Suplente - ausente
ADRIELI ROCHA RODRIGUES	DISCENTE	TITULAR	AV303****	Ausente
FELIPE GARCIA SILVEIRA	DISCENTE	TITULAR	AV301****	Presente
RONALDO SANTOS DE OLIVEIRA	DISCENTE	TITULAR	AV300****	Ausência justificada
FELIPE DIEGO GOMES DA SILVA	DISCENTE	1º SUPLENTE	AV301****	Convocado - ausencia justificada
MARIA CLARA DA SILVA	DISCENTE	2ª SUPLENTE	AV306****	Convocada - ausência justificada
GABRIEL HENRIQUE PEREIRA DE PAULA MANTOVANI	DISCENTE	3º SUPLENTE	AV306****	Convocado - ausencia justificada
LUIZA BEATRIZ BARBOSA DE MELLO	ALUNA EGRESSA	TITULAR		Ausente
DANIELE PEREIRA PONTUAL	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR		Presente
STHEFANIE KALIL KAIRALLAH	PODER PÚBLICO ESTADUAL	TITULAR		Ausente
TARSILA FERRAZ FREZZA	CONVIDADA	DAE		
CARINA MARATTA MONTANHA	CONVIDADA	DAA		

Documento assinado eletronicamente por:

- Talita Dina Rossi, COORDENADOR(A) - FG2 - CDI-AVR, em 23/03/2026 09:32:17.
- Anderson Gomes de Paiva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2026 09:49:29.
- Julio Cesar Pissuti Damalio, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/AVR, em 23/03/2026 09:50:02.
- Gustavo Guerra Damiano, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 23/03/2026 10:05:11.
- Mario Sanches Delmanto, AUXILIAR DE BIBLIOTECA, em 23/03/2026 10:48:58.
- Carina Maratta Montanha, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAA-AVR, em 23/03/2026 11:26:54.
- Milene da Silva Motta, PEDAGOGO-AREA, em 23/03/2026 11:38:16.
- Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2026 11:51:30.
- Renato Guerra Santos, COORDENADOR(A) - FG2 - CAE-AVR, em 23/03/2026 12:03:48.
- Renato Soares Capellari, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2026 13:02:48.
- Tarsila Ferraz Frezza, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-AVR, em 23/03/2026 14:52:48.
- Rodolfo Cacita, CONTADOR, em 23/03/2026 17:21:32.
- Daniele Pereira Pontual, 36218501809 - Pessoa Externa, em 24/03/2026 08:15:30.
- Felipe Garcia Silveira, AV3011917 - Discente, em 24/03/2026 09:44:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1133881

Código de Autenticação: b3a91e4c9b

